

AGRO ^{EM} DADOS

ESPECIAL DA FRUTICULTURA

JULHO | 2023



**PEDRO LEONARDO
REZENDE**

Secretário de Estado de
Agricultura, Pecuária e
Abastecimento

Apresentação

Acabamos de ter acesso ao anúncio do novo Plano Safra 2023/2024 e, de antemão, podemos perceber que as possibilidades que se abrem devem beneficiar nossos produtores goianos. O Governo Federal colocou R\$ 364,2 bilhões para a agricultura empresarial e mais R\$ 77,7 bilhões para a agricultura familiar - crédito muito bem-vindo no atual momento em que vamos dar início ao novo ciclo de produção e também com as oportunidades que chegam para pequenos, médios e grandes produtores rurais.

Para a agricultura empresarial, podemos destacar um ponto de muita relevância considerado pelo novo Plano Safra, que é o incentivo a sistemas de produção sustentáveis. Uma vertente que deve beneficiar agricultores que já tiverem Cadastro Ambiental Rural (CAR) analisado, por exemplo, e que podem ter redução de 0,5 ponto percentual na taxa de juros de custeio. Há benefícios para outras iniciativas de práticas sustentáveis, como o caso da adoção dos bioinsumos. E aí, o Estado de Goiás sai na frente ao ter lançado, ainda em 2021, o primeiro Programa Estadual de Bioinsumos do País, com reflexos visíveis já na produção atual.

Pelo lado da agricultura familiar, vemos também o crédito que deve alcançar o incentivo a pequenos produtores e contribuir para a execução de importantes políticas públicas do Estado de Goiás, como o Programa de Aquisição de Alimentos - PAA Estadual, em que o Governo do Estado disponibilizou R\$ 12 milhões para a compra de alimentos provenientes da agricultura familiar e que serão doados a famílias em situação de vulnerabilidade social, ligadas a entidades sociais cadastradas na OVG. Ou ainda, o projeto de Fruticultura Irrigada do Vão do Paranã, em que o Governo de Goiás está estruturando um polo de produção, para alavancar a produção da agricultura familiar, inicialmente de manga e maracujá, oportunizando a inclusão produtiva na região do Nordeste Goiano.

Aliás, esta edição do Agro em Dados destaca especialmente a produção dessas duas frutas e aponta para um potencial a ser explorado no nosso Estado e que poderá ser um divisor de águas para a fruticultura goiana.

Considerando as iniciativas federais e estaduais, vemos que o cenário caminha para uma convergência de oportunidades em que todos saem ganhando, especialmente o produtor. Que possamos cada vez mais afinar nosso trabalho para a execução de políticas públicas desenhadas para atender nossos produtores, caminhando de braços dados para beneficiar toda a sociedade, com mais alimentos, mais empregos e maior desenvolvimento no campo.

Boa leitura!



JOÃO ASMAR JÚNIOR

Superintendente de Engenharia
Agrícola e Desenvolvimento
Sustentável da Seapa

Projeto de Fruticultura Irrigada do Vão do Paranã em Goiás: potencialidades e desafios

A fruticultura é uma atividade agrícola de grande importância tanto para a economia quanto para a segurança alimentar do Brasil. No Estado de Goiás, a região do Vão do Paranã possui características favoráveis ao desenvolvimento da fruticultura devido às características edafoclimáticas da região, como o clima, solo e recursos hídricos disponíveis. O Projeto de Fruticultura Irrigada do Vão do Paranã, em Goiás, busca oportunidades para o crescimento sustentável da atividade na região. Entre os diversos fatores regionais favoráveis à fruticultura na região está o clima, que se apresenta caracterizado por estações bem definidas, com inverno seco e verões chuvosos. Essa variação climática propicia o cultivo de diversas frutas tropicais e subtropicais, como manga, maracujá, abacaxi, banana, entre outras.

A região possui solos férteis e adequados, bem drenados e com boa capacidade de retenção de água, o que contribui para o desenvolvimento saudável das plantas frutíferas.

Os recursos hídricos se caracterizam relevantes, com a presença de importantes cursos d'água, como o Rio Paranã e outros menores e as barragens do Rio Paranã e Porteira, além da prospecção da construção de uma nova barragem no Ribeirão Extrema, que oferecem condições para irrigação das culturas e garantem abastecimento adequado para as demandas da fruticultura.

E, finalmente, uma localização estratégica, estando próximo a grandes centros consumidores, como Brasília e Goiânia, o que facilita a comercialização dos produtos agrícolas produzidos.

A fruticultura do Vão do Paranã tem como grande desafio superar as limitações de infraestrutura e logística da região, visto que a maioria das frutas é comercializada em outros Estados ou exportada para o exterior. No entanto, o projeto tem avançado graças a parcerias com as prefeituras locais e instituições de pesquisa e entidades, como Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), Universidade Federal de Goiás (UFG), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater), para aprimorar a cadeia produtiva e estimular o consumo de frutas regionais.

Também serão feitos investimentos em infraestrutura para o escoamento da produção, como estradas, armazenamento refrigerado e sistemas de transporte adequados. A melhoria desses aspectos contribuirá para redução de perdas pós-colheita e aumento da competitividade dos produtos no mercado.

É fundamental garantir a capacitação técnica dos produtores locais, oferecendo treinamentos e informações atualizadas sobre técnicas de manejo, irrigação, controle de pragas e doenças, entre outros aspectos relevantes para o sucesso da fruticultura. A disponibilidade de crédito agrícola com condições atrativas é essencial para permitir o investimento em tecnologia e infraestrutura pelos produtores rurais, bem como para o desenvolvimento de cooperativas e associações, facilitando a comercialização da produção.

É importante adotar práticas agrícolas sustentáveis, visando a conservação do meio ambiente e a minimização do uso de insumos químicos, bem como estimular a produção orgânica e a certificação dos produtos.

O Projeto de Fruticultura Irrigada do Vão do Paranã, em Goiás, apresenta um grande potencial para o desenvolvimento desta atividade agrícola. Com um clima favorável, solos adequados e recursos hídricos disponíveis, é possível promover o crescimento sustentável da fruticultura, gerando benefícios socioeconômicos e contribuindo para a segurança alimentar. No entanto, é necessário superar os desafios listados, por meio de investimentos em infraestrutura, capacitação técnica, acesso ao crédito e adoção de práticas agrícolas sustentáveis. Com essas medidas, será possível aproveitar ao máximo o potencial do Vão do Paranã, consolidando-o como um polo produtor de frutas de qualidade e competitivas nos mercados nacional e internacional.



INFORMAÇÃO DE QUALIDADE DEPENDE TAMBÉM DE **FEEDBACK**

Nós queremos saber a sua opinião sobre o **Agro em Dados**. Clique no link abaixo e participe da pesquisa. As informações dadas serão sigilosas e contribuirão para que o **Agro em Dados** fique cada vez melhor.

**CLIQUE AQUI
E PARTICIPE**



Sumário



Bovinos

Página ► 6



Suínos

Página ► 7



Frangos

Página ► 8



Lácteos

Página ► 9



Soja

Página ► 10



Milho

Página ► 11



Manga

Página ► 12



Maracujá

Página ► 14

LISTA DE SIGLAS

CEASA: Centrais de Abastecimento de Goiás

CEPEA-ESALQ: Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada

CONAB: Companhia Nacional de Abastecimento

IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IFAG: Instituto para o Fortalecimento da Agropecuária de Goiás

MAPA: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

EMBRAPA: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

GLOSSÁRIO

Complexo Soja: produtos extraídos do cultivo da soja - grão, farelo e óleo.

Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP): retrata a evolução do desempenho das lavouras e da pecuária ao longo do ano e corresponde ao faturamento bruto dentro do estabelecimento rural.

Expediente

AGRO EM DADOS

É uma publicação do Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa). O levantamento e a edição de dados são responsabilidades da Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário e Superintendência de Produção Rural da Seapa, enquanto projeto gráfico, diagramação e revisão são da Comunicação Setorial da Seapa. A foto de capa desta edição é do Sistema CNA/Senar.

GOVERNO DE GOIÁS

- **Governador do Estado de Goiás** - Ronaldo Caiado
- **Vice-governador do Estado de Goiás** - Daniel Vilela
- **Secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento** - Pedro Leonardo Rezende
- **Superintendente de Produção Rural** - Patrícia Honorato de Carvalho
- **Chefe de Comunicação Setorial** - Ana Flávia Marinho
- **Gerente de Inteligência de Mercado Agropecuário** - Christiane de Amorim Brandão

JURISDICIONADAS À SEAPA

- **Presidente da Agrodefesa** - José Ricardo Caixeta Ramos
- **Presidente da Ceasa-GO** - Manoel Castro de Arantes
- **Presidente da Emater** - Rafael Magalhães de Gouveia

EQUIPE TÉCNICA

- Ana Clara Alves Aires Soares de Menezes
- Christiane de Amorim Brandão
- Dhiogo Albert Rosa dos Santos
- Ederson Fleury Fernandes
- Fabiana Aparecida Dias Lopes
- Jéssica Fernandes Tavares
- João Carlos Kruehl Sobrinho
- Maria José Lira Moura
- Pedro Augusto Nascimento Ferro
- Pedro Antônio Doria de Campos
- Renan Rigo

EDIÇÃO, DIAGRAMAÇÃO E DIVULGAÇÃO

- Comunicação Setorial – Seapa
- Ana Flávia Marinho
 - Bruno Falcão
 - Fernando Salazar
 - Marco Aurélio Vigário

Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) Rua 256, nº 52, Setor Leste Universitário, Goiânia (GO). CEP: 74.610-200
Telefone: (62) 3201-8935
www.agricultura.go.gov.br



www.agricultura.go.gov.br



[instagram.com/seapagoias](https://www.instagram.com/seapagoias)



[facebook.com/seapagoias](https://www.facebook.com/seapagoias)



[youtube.com/seapagoias](https://www.youtube.com/seapagoias)



twitter.com/goiasseapa



Agro Goiás

Bovinos

Análise da Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

O cenário atual do mercado de boi tem apresentado negócios mais consistentes, com leve recuperação de preços, motivada pela tendência de oferta restrita. As exportações tiveram aumento em maio, atingindo o maior volume de 2023 e recorde para o mês tanto no Brasil quanto em Goiás. Parte desta recuperação é decorrente da intensificação das vendas para a China. O novo

Plano Safra que foi divulgado também abre oportunidade de crédito para investimentos em ações sustentáveis, como recuperação de pastagens e adoção do Sistema ILPF (integração lavoura-pecuária-floresta). O pecuarista deve acompanhar a dinâmica dos mercados interno e externo, atento ao câmbio e às melhores opções de rentabilidade para seu negócio.

COTAÇÕES

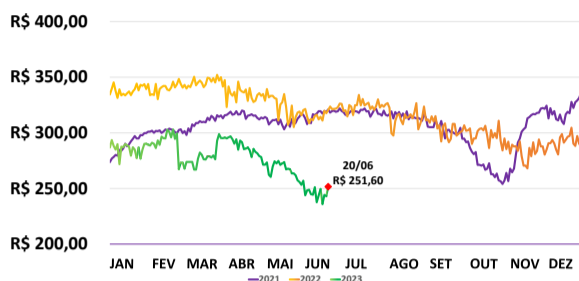
MÉDIA DE PREÇOS – JUNHO/2023



*Média de preço referente ao período de 01 a 20 do mês de junho
** Em relação ao mesmo período do mês anterior

SÉRIE HISTÓRICA DE PREÇOS

Indicador do Boi Gordo Cepea/B3 (R\$/arroba-15kg)



GOIÁS: ABATE DE BOVINOS 1º trimestre 2023



3º
no ranking nacional**



3º
no ranking nacional**



* Em relação ao mesmo período do ano anterior. ** Entre os estados e o DF

GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DE BOVINOS Estimativa 2023

Mato Grosso

21,6 bilhões

↓ 10,0%*

São Paulo

16,6 bilhões

↓ 11,3%*

Mato Grosso do Sul

14,8 bilhões

↓ 8,6%*

Goiás

12,9 bilhões

↓ 12,2%*

Minas Gerais

12,5 bilhões

↓ 9,5%*



13,2% do VBP goiano



9,4% do VBP nacional de bovinos

* Em relação ao ano anterior

GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE CARNE BOVINA

Acumulado de 2023
(janeiro a maio)

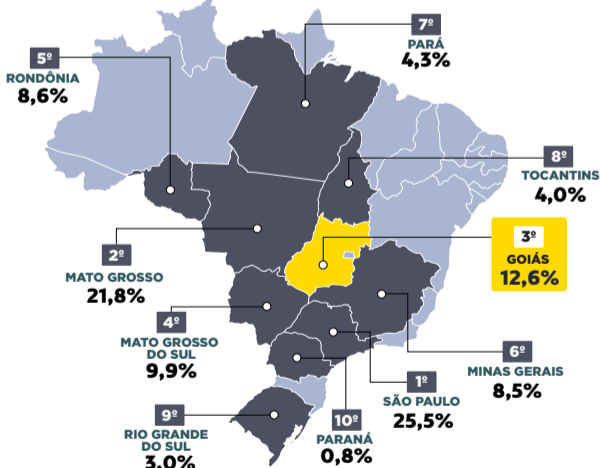
US\$ 478,9
milhões

↓ 22,0%*

100,5
mil toneladas

↓ 6,6%*

Participação dos Principais Estados nas Exportações**

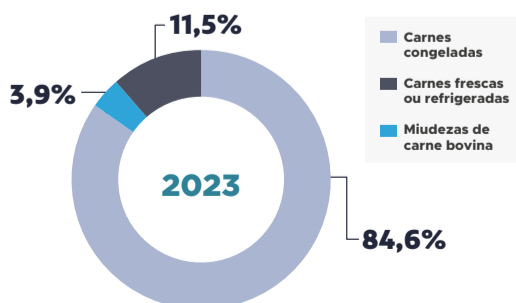


MAIO DE 2023

US\$ 142,0 milhões ↑ 33,2%*

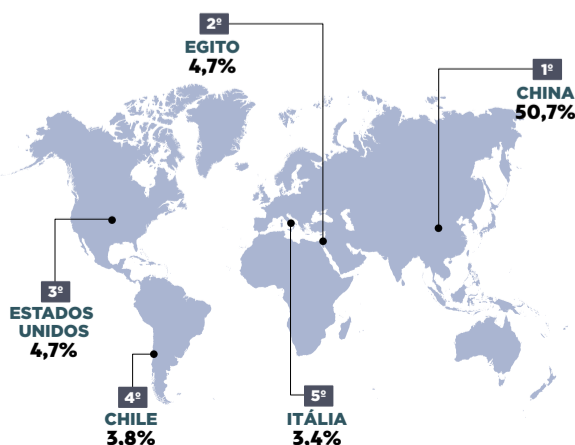
28,1 mil toneladas ↑ 59,1%*

Produtos Exportados**



* Em relação ao mesmo período do ano anterior
** Dado em valor referente ao acumulado do ano (janeiro a maio)

Participação dos Principais Destinos das Exportações**



Fonte: CEPEA-ESALQ/IFAG/MAPA
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

Suínos

Análise da Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

Apesar da queda do preço de insumos da suinocultura, ainda não é perceptível a melhoria no poder de compra do produtor, em razão da desvalorização do preço pago pelo animal vivo, como observado nos meses de maio e início de junho.

O primeiro trimestre foi marcado pelo declínio da quantidade de abates, mas houve recuperação da demanda na segunda quinzena de junho, fazendo com que uma subida atípica de preços fosse registrada. No mercado internacional, houve aumento das exportações em Goiás,

tanto em volume quanto em valor, no acumulado do ano, em relação ao mesmo período do ano passado, com destaque para o mês de maio.

É interessante observar iniciativas em outros estados para melhoria de cenário, a exemplo do Rio Grande do Sul, onde grandes indústrias estão investindo na instalação de fábricas de rações próximas a grandes regiões produtoras, o que deve beneficiar a logística de produção. A cadeia de suinocultura goiana precisa estar atenta a boas práticas como essa, visando garantir a sustentabilidade da produção.

COTAÇÕES

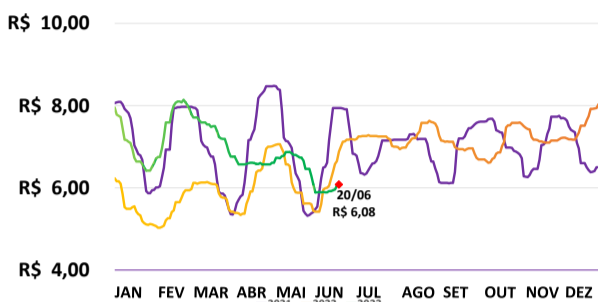
MÉDIA DE PREÇOS – JUNHO/2023



*Média de preço referente ao período de 01 a 20 do mês de junho
** Em relação ao mesmo período do mês anterior

SÉRIE HISTÓRICA DE PREÇOS

Indicador do Suíno Vivo Cepea/Esalq-SP (R\$/Kg)

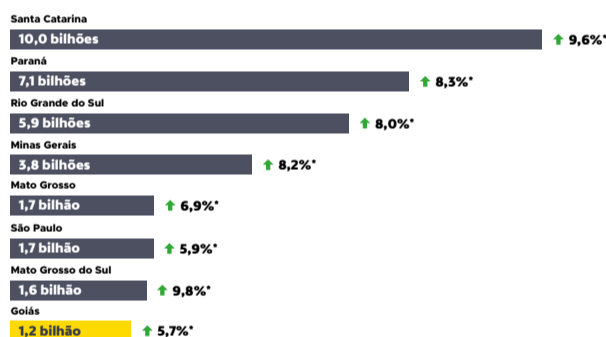


GOIÁS: ABATE DE SUÍNOS 1º trimestre 2023



* Em relação ao mesmo período do ano anterior. ** Entre os estados e o DF

GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DE SUÍNOS Estimativa 2023



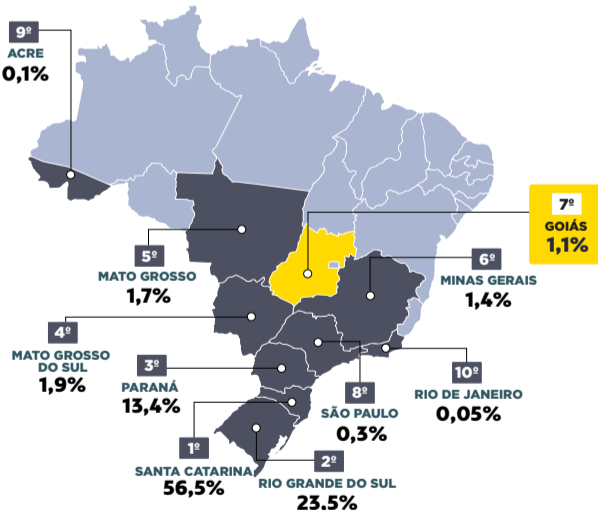
* Em relação ao ano anterior

GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE CARNE SUÍNA

Acumulado de 2023 (janeiro a maio)



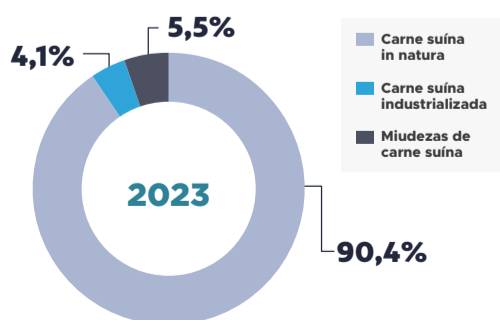
Participação dos Principais Estados nas Exportações**



MAIO DE 2023



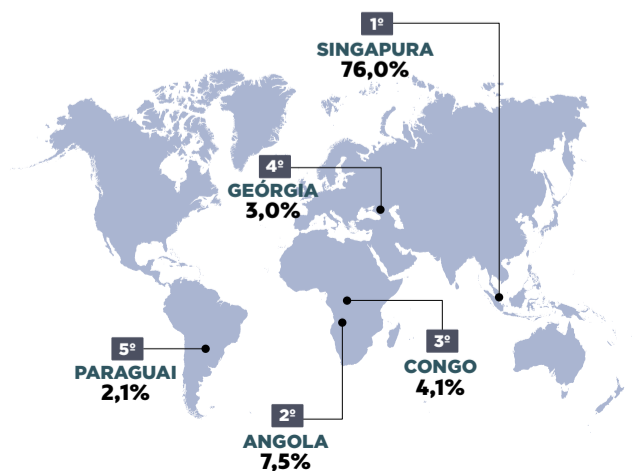
Produtos Exportados**



* Em relação ao mesmo período do ano anterior
** Dado em valor referente ao acumulado do ano (janeiro a maio)

Fonte: CEPEA-ESALQ/IFAG/MAPA
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

Participação dos Principais Destinos das Exportações**



Frangos

Análise da Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

No mercado doméstico, a oferta elevada de carne de frango continua contribuindo para a baixa de preços. Por outro lado, as exportações goianas da carne de frango apresentaram crescimento nos primeiros cinco meses do ano, com aumento acima de 30%, tanto em volume quanto no faturamento, em relação ao mesmo período do ano anterior.

Enquanto isso, o mercado avícola acompanha os desdobramentos da chegada da influenza aviária no Brasil. Embora, até o final de junho, a doença não tenha sido notificada em Goiás, em nenhuma espécie, incluindo silvestres, o Governo de Goiás, por meio da Agrodefesa, segue intensificando a vigilância e as medidas sanitárias para que a doença não chegue ao estado.

COTAÇÕES

MÉDIA DE PREÇOS – JUNHO/2023

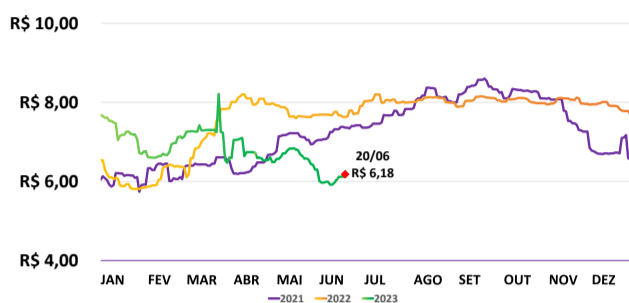


*Média de preço referente ao período de 01 a 20 do mês de junho

** Em relação ao mesmo período do mês anterior

SÉRIE HISTÓRICA DE PREÇOS

Preço do Frango Resfriado Cepea/Esalq-SP (R\$/Kg).



GOIÁS: ABATE DE FRANGOS

1º trimestre 2023

128,7

milhões de cabeças

↑ 10,8%*

5º

no ranking nacional**



8,0%

da produção nacional

GOIÁS: PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA

1º trimestre 2023

57,1

milhões de dúzias

↑ 10,7%*

9º

no ranking nacional**

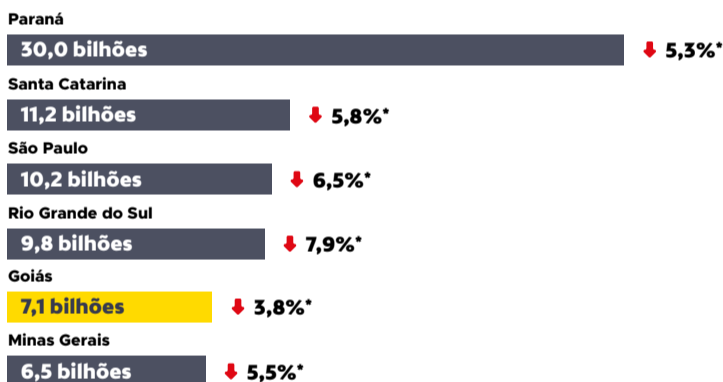


5,6%

da produção nacional

* Em relação ao mesmo período do ano anterior. ** Entre os estados e o DF

GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DE FRANGOS Estimativa 2023



* Em relação ao ano anterior



7,3%

do VBP goiano



8,1%

do VBP nacional de frangos

GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE CARNE DE FRANGO

Acumulado de 2023 (janeiro a maio)

US\$ 209,2

milhões

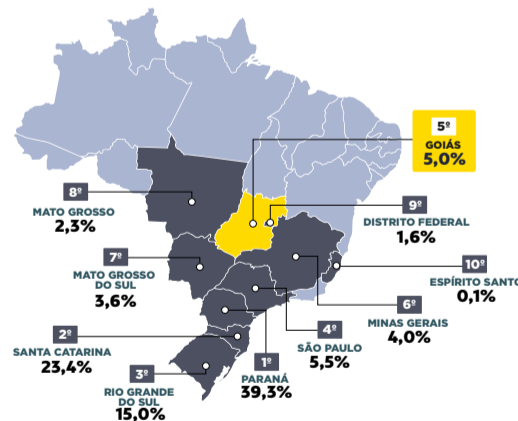
↑ 31,2%*

99,8

mil toneladas

↑ 33,8%*

Participação dos Principais Estados nas Exportações**

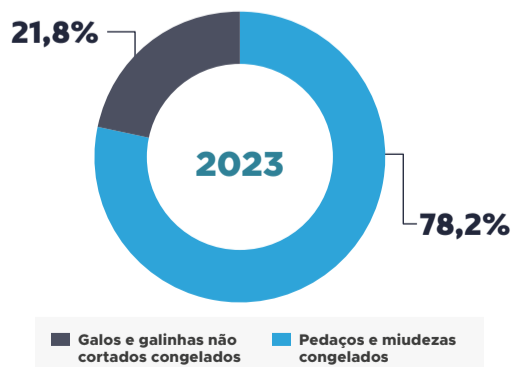


MAIO DE 2023

US\$ 44,0 milhões ↑ 9,2%*

20,0 mil toneladas ↑ 21,0%*

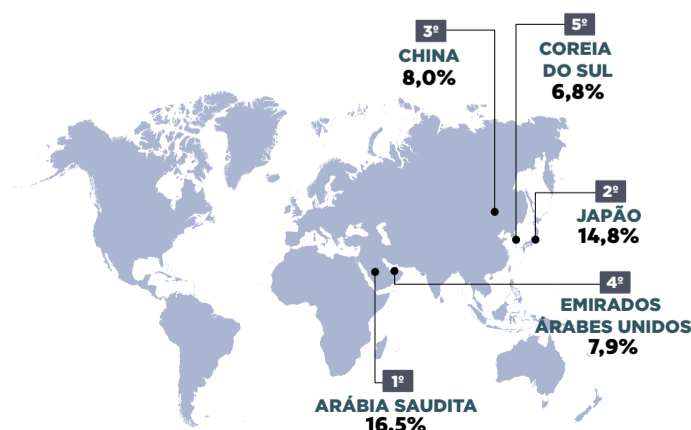
Produtos Exportados**



* Em relação ao mesmo período do ano anterior

** Dado em valor referente ao acumulado do ano (janeiro a maio)

Participação dos Principais Destinos das Exportações**



Fonte: CEPEA-ESALQ/IFAG/MAPA
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

Lácteos

Análise da Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

A importação de lácteos, sobretudo da Argentina e Uruguai, cujos preços têm se mostrado mais atrativos para a indústria, continuam impactando a produção nacional. Por outro lado, a queda no preço de algumas commodities tem diminuído os custos da produção no estado. As exportações em Goiás, que apresentaram

queda tanto em volume quanto em receita no acumulado do ano, tiveram ligeira alta em maio, ancorada na comercialização de queijos. Há potencial de investimento na produção de queijarias artesanais no estado, com agregação de valor ao queijo goiano e abertura de mercado junto a novos consumidores.

COTAÇÕES

MÉDIA DE PREÇOS – JUNHO/2023



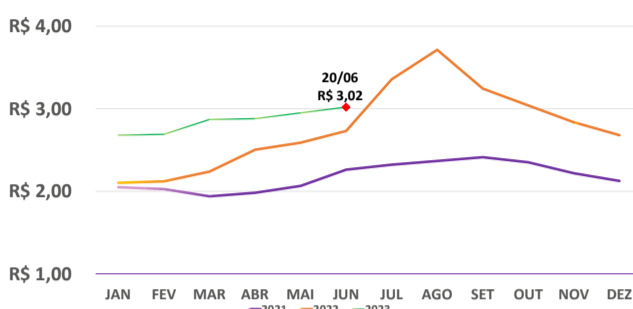
Índice da Cesta de Derivados Lácteos (referência junho)

Variação Total Ponderada de **-7,30%***

*Média de preço referente ao período de 01 a 20 do mês de junho
** Em relação ao mesmo período do mês anterior

SÉRIE HISTÓRICA DE PREÇOS

Preço Médio do Leite ao Produtor - IFAG (R\$/Litro)



GOIÁS: PRODUÇÃO DE LEITE INDUSTRIALIZADO 1º trimestre 2023

533,0

milhões de litros

↓ 0,9%*

6º

no ranking nacional**



9,1%

da produção nacional

* Em relação ao mesmo período do ano anterior. ** Entre os estados e o DF

GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DE LEITE Estimativa 2023

Minas Gerais

17,0 bilhões

↑ 4,3%*

Paraná

9,2 bilhões

↑ 9,1%*

Rio Grande do Sul

7,9 bilhões

↑ 5,7%*

Santa Catarina

7,8 bilhões

↑ 13,8%*

São Paulo

6,7 bilhões

↑ 10,7%*

Goiás

5,7 bilhões

↑ 3,6%*

* Em relação ao ano anterior



5,9%

do VBP goiano



9,4%

do VBP nacional de leite

GOIÁS: COMÉRCIO INTERNACIONAL DE LÁCTEOS

EXPORTAÇÕES

Acumulado de 2023 (janeiro a maio)

US\$ 417,6 mil

↓ 1,2%*

120,8 toneladas

↓ 13,4%*

MAIO DE 2023

US\$ 101,7 mil ↑ 42,9%*

27,8 toneladas ↑ 35,3%*

IMPORTAÇÕES

Acumulado de 2023 (janeiro a maio)

US\$ 5,3 milhões

↑ 130,6%*

1,1 mil toneladas

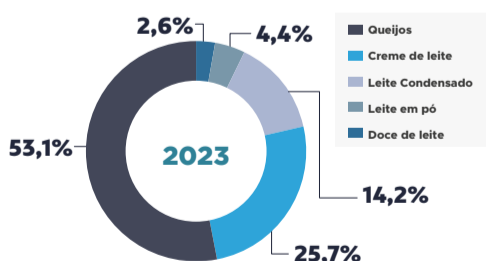
↑ 110,0%*

MAIO DE 2023

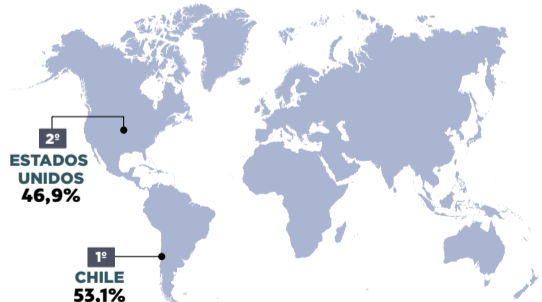
US\$ 996,3 mil ↓ 0,9%*

215,4 toneladas ↑ 2,8%*

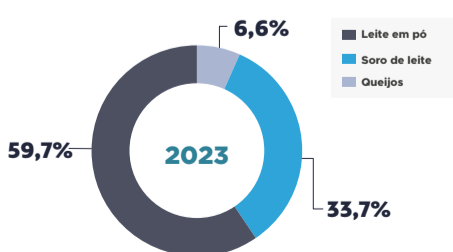
Produtos Exportados de Lácteos**



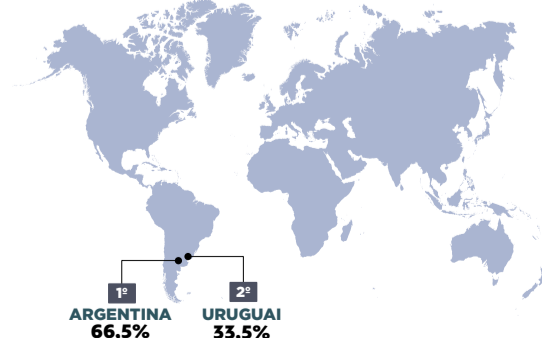
Participação dos Principais Destinos das Exportações**



Produtos Importados de Lácteos**



Origem dos Produtos Lácteos Importados**



* Em relação ao mesmo período do ano anterior
** Dado em valor referente ao acumulado do ano (janeiro a maio)

Fonte: Boletim de Mercado do Setor Lácteo de Goiás/ CEPEA-ESALQ/IFAG/MAPA
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

Soja

Análise da Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

A safra 2022/2023 já foi finalizada em Goiás, confirmando a estimativa de crescimento da produção em relação ao ciclo anterior. O vazio sanitário da soja, iniciado em junho no estado de Goiás (dia 27), deve se estender até o dia 24 de setembro. Durante esse período, os produtores se preparam para o plantio da próxima safra 2023/2024, atentos às dinâmicas do mercado e, principalmente, aos efeitos do El Niño no clima.

Outros fatores de atenção são as possibilidades de redução nos preços dos insumos, como fertilizantes e defensivos importados e, ainda, a divulgação do novo Plano Safra, que deve incentivar os investimentos em tecnologias sustentáveis.

No cenário internacional, a redução na estimativa de área plantada nos Estados Unidos e fatores climáticos podem refletir no direcionamento da demanda externa para o mercado brasileiro.

COTAÇÕES

MÉDIA DE PREÇOS – JUNHO/2023

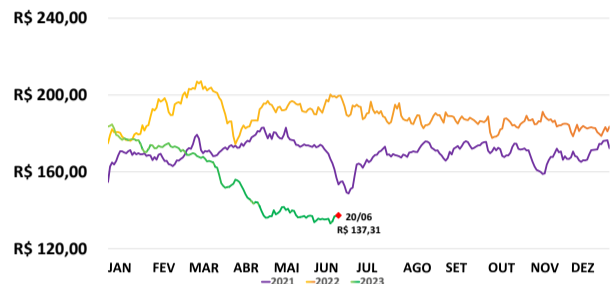


* Média de preço referente ao período de 01 a 20 do mês de junho

** Em relação ao mesmo período do mês anterior

SÉRIE HISTÓRICA DE PREÇOS

Indicador da Soja Esalq/BM&FBOVESPA-Paranaguá (R\$/saca 60kg)



GOIÁS: SAFRA DE SOJA 2022/23 Estimativa



* Em relação à safra anterior. ** Entre os estados e o DF

PROGRESSO DE SAFRA

Semeadura

Até 24/06/2023



Até 25/06/2022



Colheita

Até 24/06/2023



Até 25/06/2022



GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DA SOJA Estimativa 2023

Mato Grosso



Paraná



Goiás



Rio Grande do Sul



Mato Grosso do Sul



* Em relação ao ano anterior

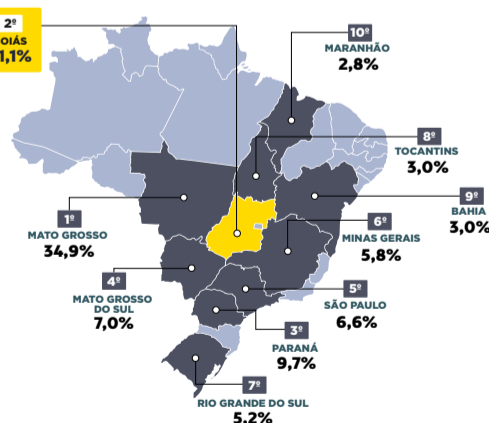


GOIÁS: EXPORTAÇÕES DO COMPLEXO SOJA

Acumulado de 2023 (janeiro a maio)



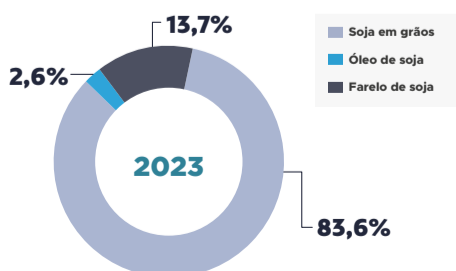
Participação dos Principais Estados nas Exportações**



MAIO DE 2023



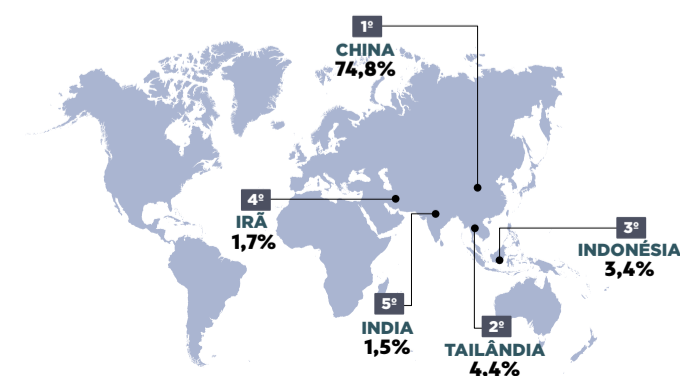
Produtos Exportados do Complexo Soja**



* Em relação ao mesmo período do ano anterior

** Dado em valor referente ao acumulado do ano (janeiro a maio)

Participação dos Principais Destinos das Exportações**



Fonte: CEPEA-ESALQ / CONAB / IFAG / MAPA
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

Milho

Análise da Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

Em Goiás, a colheita da segunda safra foi iniciada em junho, com expectativas de condições climáticas favoráveis, associadas a um controle fitossanitário eficiente, especialmente da cigarrinha.

No final de junho, o Cepea registrou ligeira recuperação nos preços na maior parte das praças, sustentada pelas cotações externas, entretanto, os preços voltaram a cair tanto no mercado doméstico quanto internacional.

Fatores como o déficit na capacidade de armazenagem pelo produtor e o aumento na estimativa da área plantada de milho na safra americana podem continuar pressionando os preços para baixo.

Neste contexto, os produtores devem acompanhar as tendências de recorde na produção nacional e instabilidades climáticas nos Estados Unidos para a tomada de decisão.

COTAÇÕES

MÉDIA DE PREÇOS – JUNHO/2023

CEPEA

R\$ 54,07 /saca* ↓ 10,0%**

IFAG

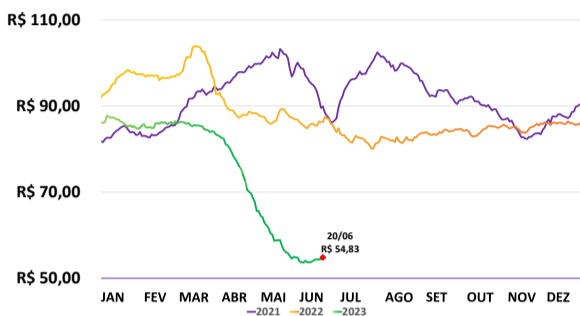
R\$ 41,83 /saca* ↓ 17,8%**

*Média de preço referente ao período de 01 a 20 do mês de junho.

** Em relação ao mesmo período do mês anterior

SÉRIE HISTÓRICA DE PREÇOS

Indicador do Milho Esalq/BM&FBOVESPA (R\$/saca 60kg)



GOIÁS: SAFRA DE MILHO 2022/23 Estimativa

11,2
milhões
de toneladas
↑ 15,7%*

4º
no ranking
nacional**

9,0%
da produção nacional

1,8
milhão de
hectares
↓ 2,7%*

6,0 ton/ha
de produtividade
média
↑ 18,9%*

* Em relação à safra anterior. ** Entre os estados e o DF

PROGRESSO DE SAFRA

Semeadura do Milho 2ª safra

Até 24/06/2023 **100,0%**

Até 25/06/2022 **100,0%**

Colheita do Milho 2ª safra

Até 24/06/2023 **1,5%**

Até 25/06/2022 **7,0%**

GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DO MILHO Estimativa 2023

Mato Grosso	43,1 bilhões	↑ 0,7%*
Paraná	19,6 bilhões	↓ 6,5%*
Goiás	12,6 bilhões	↑ 0,2%*
Mato Grosso do Sul	11,9 bilhões	↓ 24,2%*
Minas Gerais	8,6 bilhões	↓ 13,9%*

* Em relação ao ano anterior

12,9% do VBP goiano

8,3% do VBP nacional do milho

GOIÁS: EXPORTAÇÕES DO MILHO

Acumulado de 2023
(janeiro a maio)

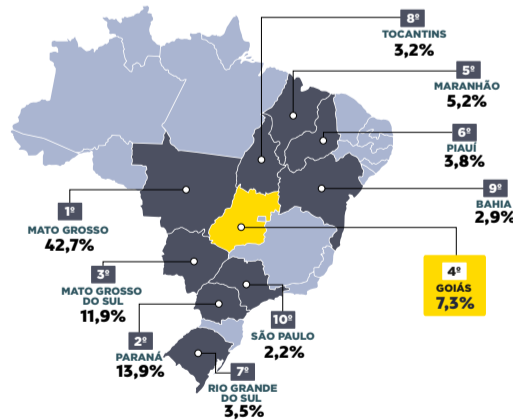
US\$ 225,8
milhões
↑ 95,3%*

↑ 95,3%*

788,8
mil toneladas
↑ 92,5%*

↑ 92,5%*

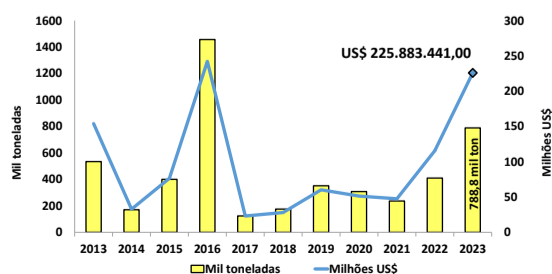
Participação dos Principais Estados nas Exportações**



MAIO DE 2023 **US\$ 10,6 milhões** ↓ 56,1%*

37,4 mil toneladas ↓ 49,3%*

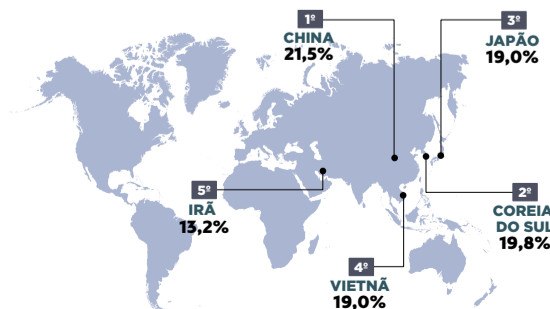
Goias: Série Histórica das Exportações de Milho**



* Em relação ao mesmo período do ano anterior

** Dado em valor referente ao acumulado do ano (janeiro a maio)

Participação dos Principais Destinos das Exportações**



Manga

Análise da Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

Com comercialização garantida e boa aceitação no mercado internacional, a manga é a fruta mais exportada do Brasil. No ano passado, o país comercializou 231,4 mil toneladas para outras nações, movimentando US\$ 205,9 milhões. O estado de Goiás ainda não possui expressividade nas vendas externas da fruta. Pernambuco e Bahia, por outro lado, lideram o ranking das exportações, com registro de faturamento, em 2022, de US\$ 93,8 milhões e US\$ 92,8 milhões, respectivamente, que somados correspondem a mais de 90% das exportações brasileiras de manga. Iniciativas como a estruturação do polo de fruticultura do Vale do São Francisco contribuíram para que os números chegassem a esses patamares, com aumento da produção e da qualidade das frutas.

No mercado regional, embora a manga tenha boa comercialização na Ceasa, a maior parte do estoque

tem origem em outros estados, o que aponta uma grande potencialidade de mercado para o estado.

O cultivo da fruta é uma boa opção para o produtor, especialmente da agricultura familiar, em razão das características de clima, solo e disponibilidade hídrica locais. O início de colheita é previsto a partir do terceiro ano de estruturação dos pomares. Há possibilidades de comercialização tanto interna, quanto para exportação e as variedades Palmer e Tommy Atkins costumam ser as mais indicadas para o cultivo, sobretudo com foco internacional. De acordo com a Embrapa, a variedade Tommy Atkins, por exemplo, responde por 80% dos plantios de manga por causa de sua maior tolerância a pragas e doenças e, também, por sua maior durabilidade pós-colheita, além de possuir casca de coloração avermelhada, requisito básico para exportação.

GOIÁS: PRODUÇÃO DE MANGA - SAFRA 2021 Estimativa 2023

2,6
mil toneladas
↓10,0%*

13º
no ranking nacional**


0,2%
da produção nacional

177
hectares
↓1,7%*

15,1 ton/ha
de produtividade média
↓8,5%*

VALOR DE PRODUÇÃO

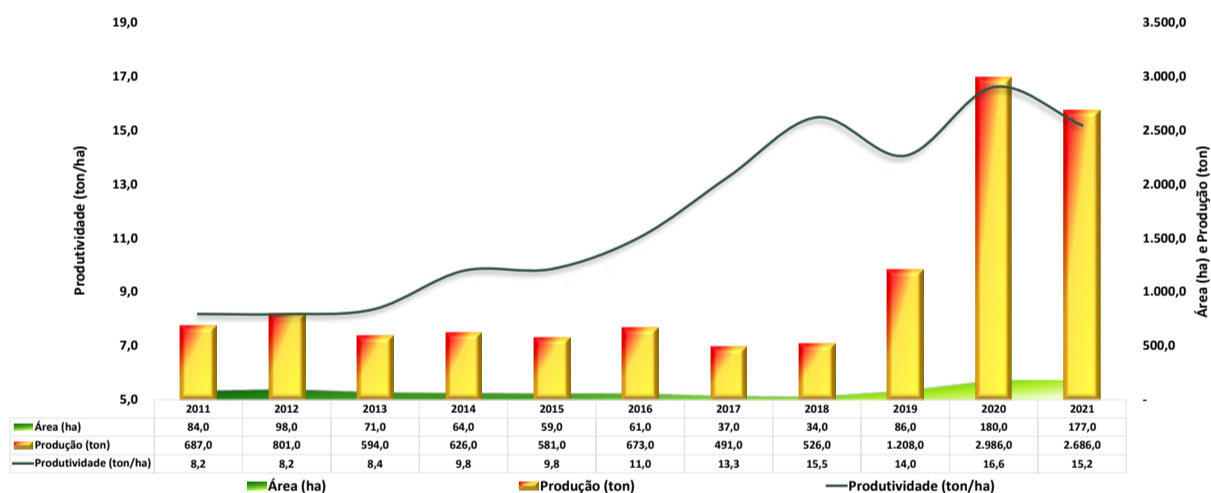
R\$ 4,1
milhões
↓11,5%*

13º
no ranking nacional**


0,2%
do valor nacional

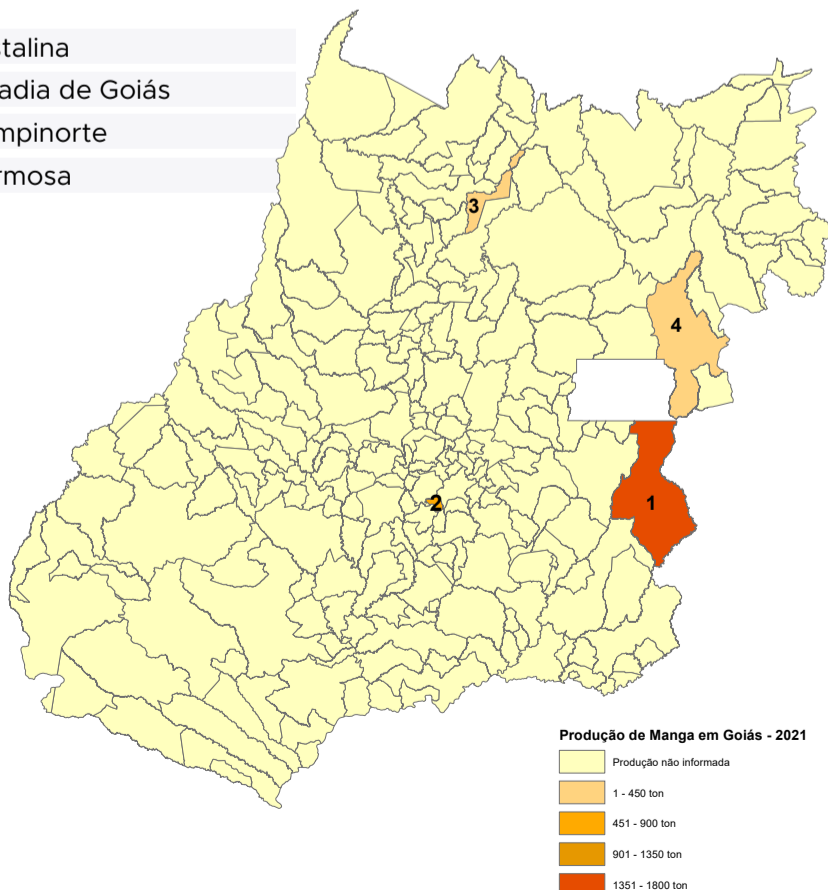
* Em relação à safra anterior ** Entre os estados e o DF

GOIÁS: SÉRIE HISTÓRICA DA PRODUÇÃO DA MANGA



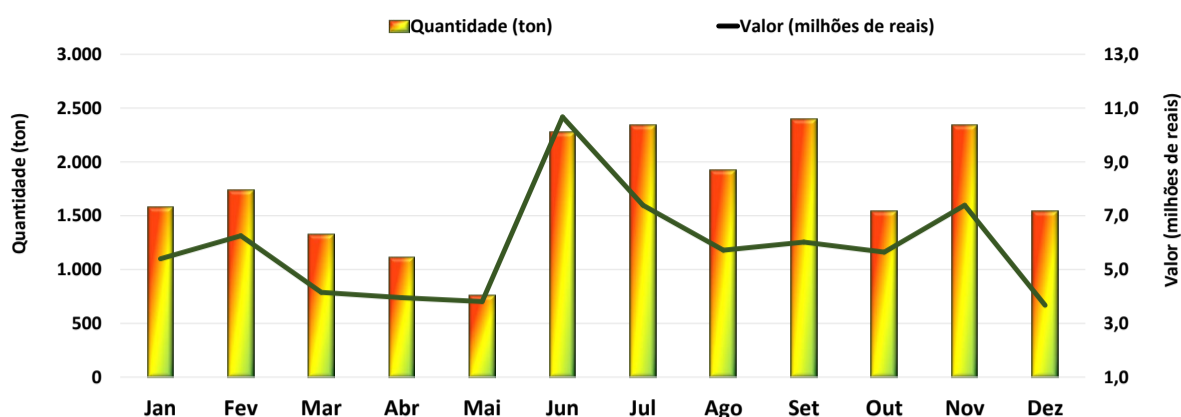
GOIÁS: DESTAQUES MUNICIPAIS EM PRODUÇÃO DE MANGA - 2021

- 1º Cristalina
- 2º Abadia de Goiás
- 3º Campinorte
- 4º Formosa

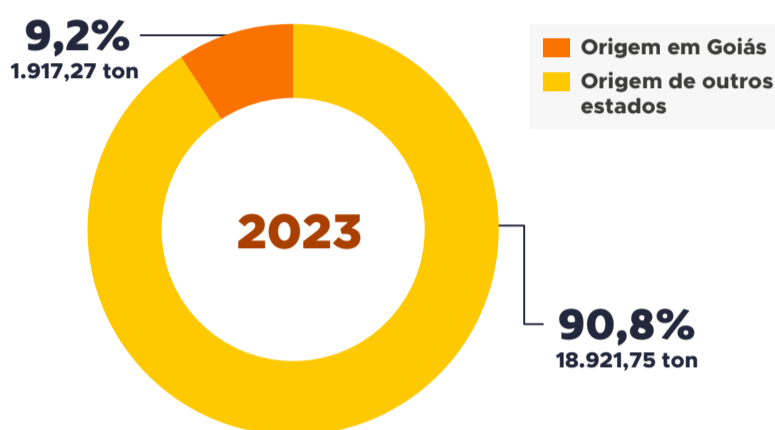


Manga

CEASA-GO: QUANTIDADE E VALOR COMERCIALIZADOS DE MANGA EM 2022

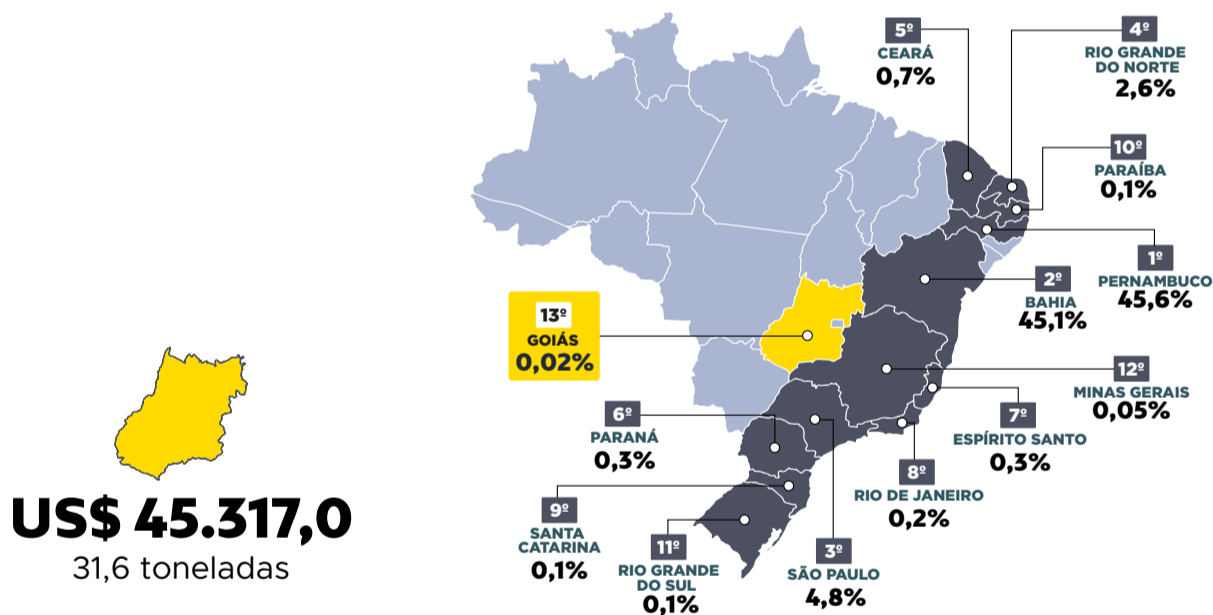


CEASA-GO: QUANTIDADE COMERCIALIZADA DE MANGA EM 2022

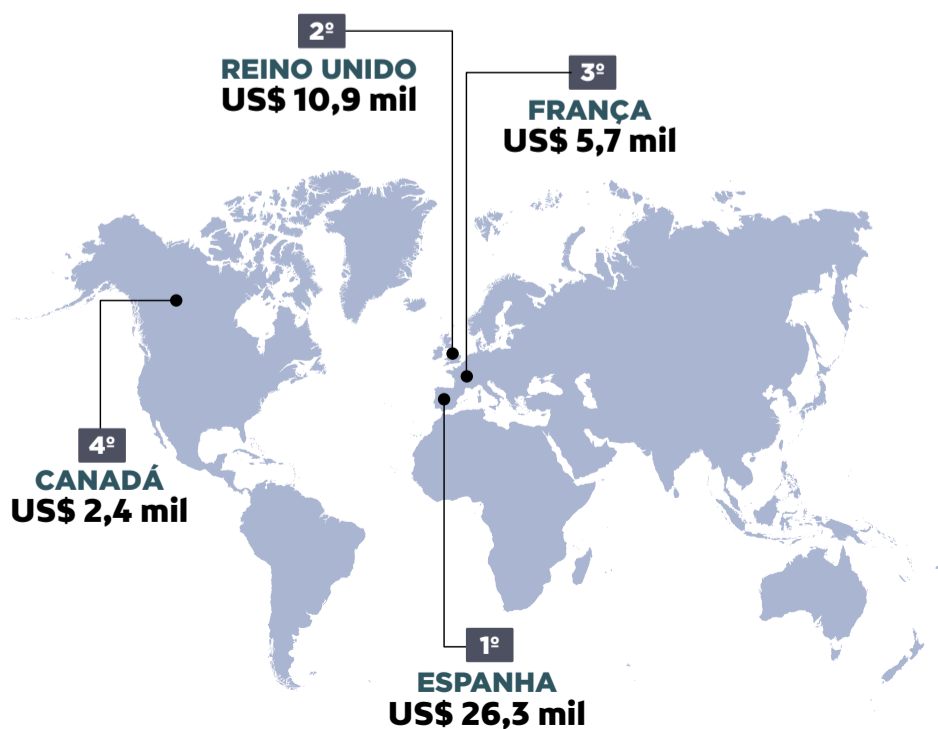


EXPORTAÇÕES DE MANGA - 2022

Participação dos Principais Estados nas Exportações**



GOIÁS: PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES DE MANGA - 2022



Fonte: CEASA / EMBRAPA / IBGE/ MAPA
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

Maracujá

Análise da Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

De consumo majoritariamente voltado para o mercado regional, o maracujá tem a produção concentrada na agricultura familiar e destaque para iniciativas como a fruticultura irrigada do Vale do São Francisco, na Bahia, ou ainda em estados como Ceará e Santa Catarina. Boa parte da produção é consumida in natura na forma de receitas domésticas; processada por agroindústrias e pela indústria nacional, em sucos, doces ou geleias; ou ainda na indústria farmacêutica. Apesar do Brasil ser líder na produção, de acordo com a Embrapa, a exportação ainda é pouco expressiva, com alguns registros de destino da fruta para países como França e Itália. Já o suco de maracujá tem mercado para Países Baixos, Estados Unidos e Reino Unido.

Entretanto, é uma cultura de cultivo rápido, apta para a produção em pequenas áreas e que pode trazer renda imediata ao produtor (semanal), com primeira produção entre quatro e seis

meses. É um cultivo no qual há a possibilidade de agregação de valor à matéria-prima, considerando a venda da fruta in natura e de produtos processados. Ainda de acordo com a Embrapa, para cada hectare de maracujá são gerados 3 a 4 empregos diretos, ocupando 7 a 8 pessoas nos diversos elos da cadeia produtiva, gerando cerca de 500 mil empregos no Brasil.

Há pesquisa nacional desenvolvida pela Embrapa focada no aumento da produtividade e no manejo de pragas, com a adoção de cultivares melhoradas geneticamente, adequada correção da acidez e da fertilidade dos solos, podas de formação, adubações de cobertura, polinização manual, irrigação ou fertirrigação e controle fitossanitário. As espécies com maior expressão comercial são a *Passiflora edulis* (maracujá-azedo) e a *Passiflora alata* (maracujá-doce). O maracujá-azedo é o mais cultivado e comercializado pela qualidade de seus frutos e maior rendimento industrial.

GOIÁS: PRODUÇÃO DE MARACUJÁ - SAFRA 2021

6,3
mil toneladas
↑ **15,2%***

16º
no ranking nacional**


0,9%
da produção nacional

335
hectares
↓ **1,8%***

19,0 ton/ha
de produtividade média
↑ **17,2%***

VALOR DE PRODUÇÃO

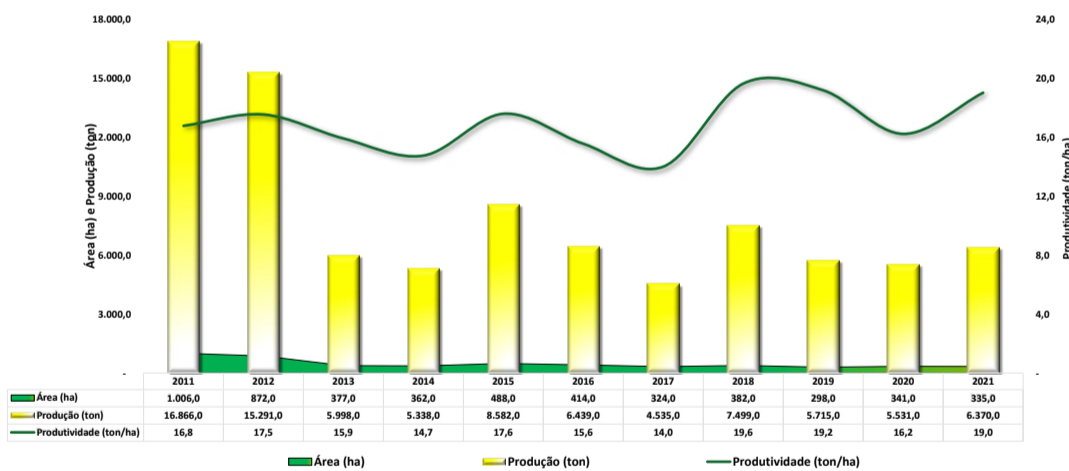
R\$ 13,0
milhões
↑ **14,6%***

18º
no ranking nacional**


0,8%
do valor nacional

* Em relação à safra anterior ** Entre os estados e o DF






GOIÁS: SÉRIE HISTÓRICA DA PRODUÇÃO DA MARACUJÁ

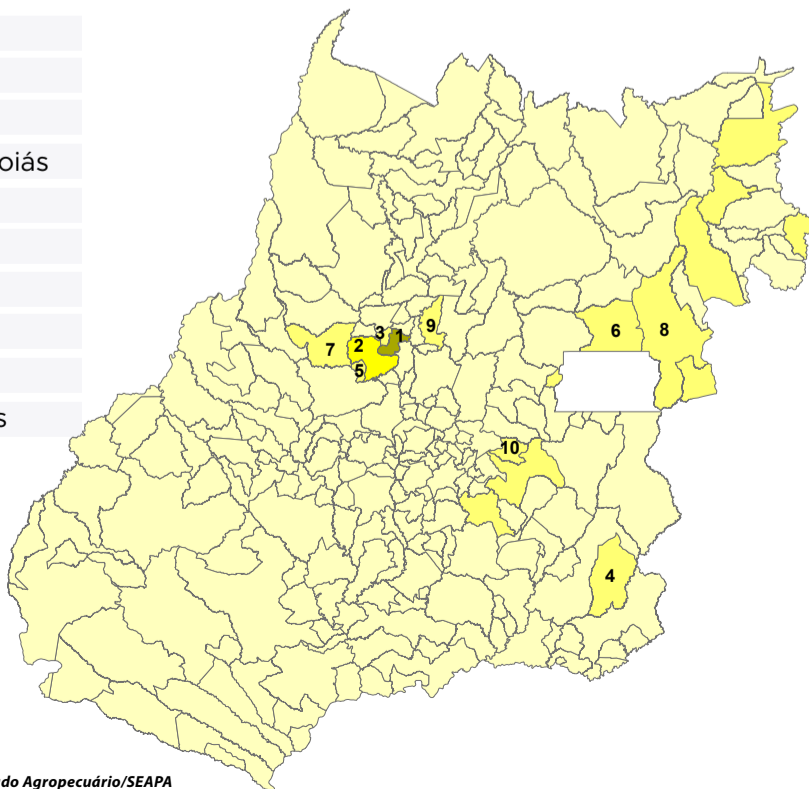


GOIÁS: DESTAQUES MUNICIPAIS EM PRODUÇÃO DE MARACUJÁ - 2021

- 1º Carmo do Rio Verde
- 2º Itapuranga
- 3º São Patrício
- 4º Campo Alegre de Goiás
- 5º Guaraíta
- 6º Planaltina
- 7º Faina
- 8º Formosa
- 9º Santa Isabel
- 10º Gameleira de Goiás

Produção de Maracujá em Goiás - 2021

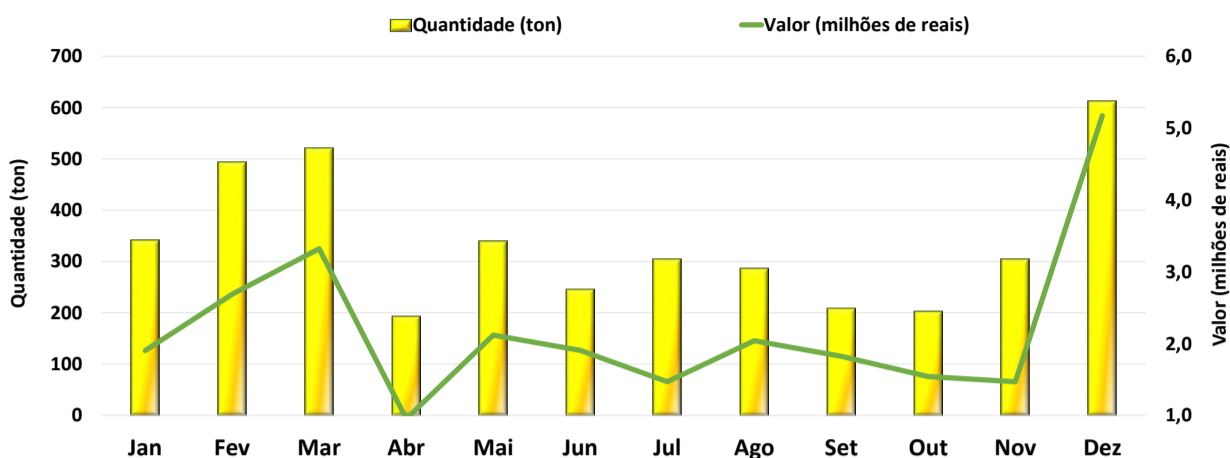
-  Produção não informada
-  1 - 802 ton
-  803 - 1604 ton
-  1605 - 2406 ton
-  2407 - 3210 ton



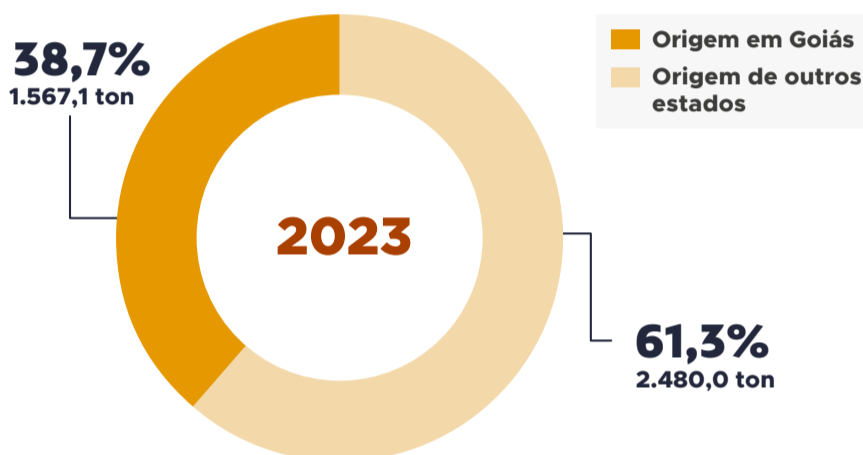
Fonte: CEASA / EMBRAPA / IBGE/ MAPA
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

Maracujá

CEASA-GO: QUANTIDADE E VALOR COMERCIALIZADOS DE MARACUJÁ EM 2022



CEASA-GO: QUANTIDADE COMERCIALIZADA DE MANGA EM 2022



Fonte: IFAG/MAPA/IBGE/CONAB
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

INFORMAÇÃO DE QUALIDADE DEPENDE TAMBÉM DE FEEDBACK

Nós queremos saber a sua opinião sobre o **Agro em Dados**. Clique no link abaixo e participe da pesquisa. As informações dadas serão sigilosas e contribuirão para que o **Agro em Dados** fique cada vez melhor.

CLIQUE AQUI E PARTICIPE





www.agricultura.go.gov.br



[instagram.com/seapagoias](https://www.instagram.com/seapagoias)



[facebook.com/seapagoias](https://www.facebook.com/seapagoias)



[youtube.com/seapagoias](https://www.youtube.com/seapagoias)